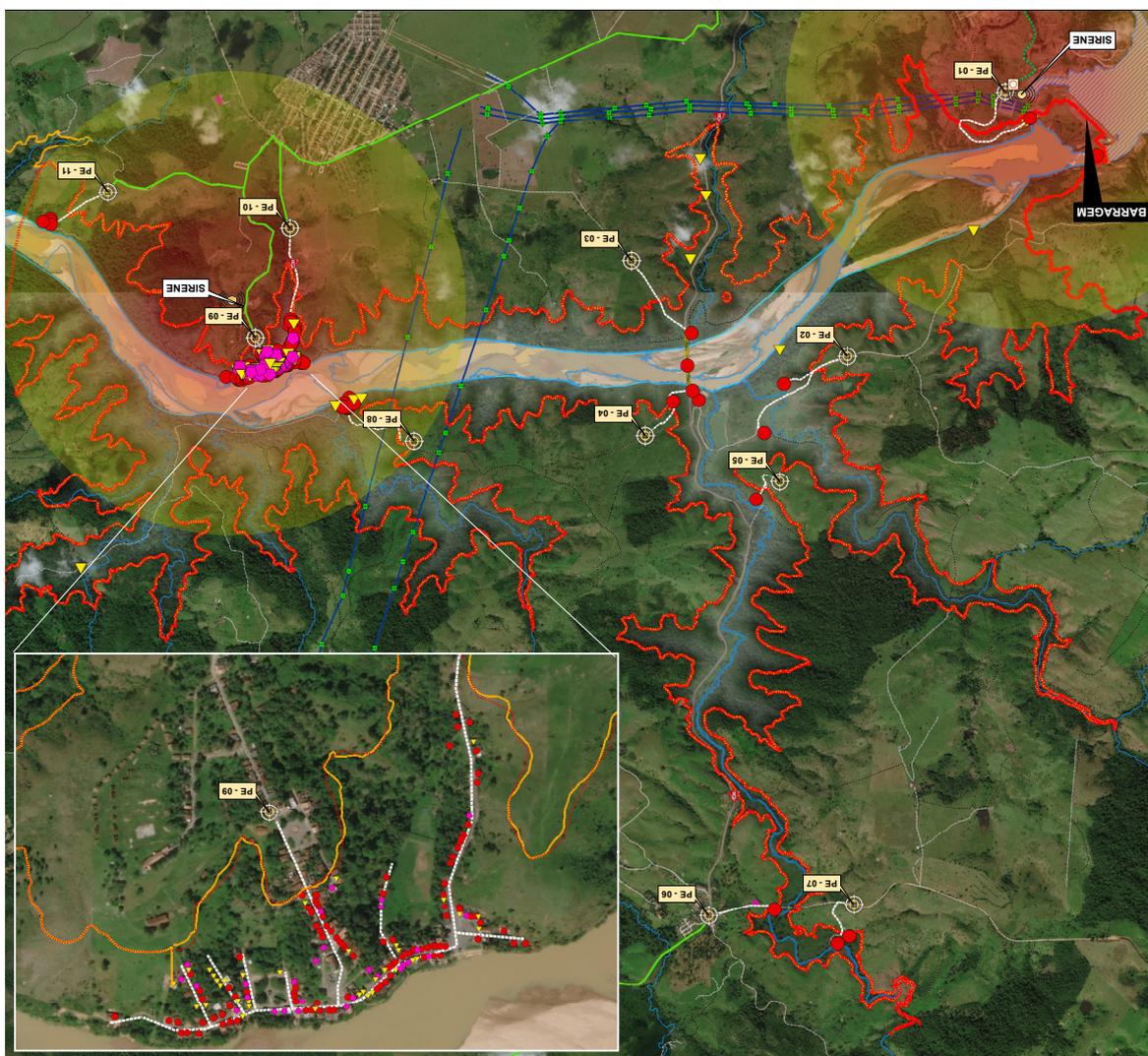


Mapa das rotas
de fuga, pontos
de encontro
e atuação do
sistema de
aviso sonoro.



PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL UHE Itapebi

Contatos de Emergência da UHE Itapebi:

☎ 21 3235.9555

@ comunicacao@neoenergia.com

UHE ITAPEBI

Rio	Rio Jequitinhonha
Bacia Hidrográfica	Atlântico Leste
Sub-bacia	Jequitinhonha
Início de Operação	2003

RESERVATÓRIO

Área Inundada	61.58 km ²
Volume Total	1.633,56 hm ³

BARRAGEM

Tipo	BEFC - Barragem de Enrocamento com Face de Concreto
Comprimento	620 m
Altura máxima	106 m

VERTEDOURO

tipo	Superfície com Comportas e Salto Ski
Vazão do Projeto	20.480 m ³ /s
Comportas	Segmento, 6 unidades
Cota da Soleira	90,00m

MEDIDAS A SEREM TOMADAS EM CASO DE EMERGÊNCIA:

- Mantenha-se calmo;
- Afaste-se de rios e córregos;
- Busque imediatamente por locais seguros, em pontos mais altos;
- Dirija-se ao ponto de encontro estabelecido pelas autoridades;
- Siga as indicações das autoridades.

TAMBÉM É IMPORTANTE:

- Manter as linhas telefônicas desocupadas, livres para uso dos serviços de emergência;
- Não utilizar elevadores;
- Não retornar ao local em hipótese alguma, pois as inundações são muito rápidas e perigosas;
- Não correr, pois o tempo de deslocamento ao ponto de encontro é calculado e a fuga é suficiente com uso de marcha normal.

A localização dos pontos de encontro estão indicadas no Mapa de Ação de Emergência abaixo.

A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL:

Em qualquer região onde há um rio, sempre existe o risco de inundação, em maior ou menor grau.

Embora nossos investimentos e manutenções e monitoramento sejam constantes, o que torna o risco de ruptura da barragem quase inexistente, nossas estruturas estão preparadas para esta situação, com um plano de emergência altamente eficaz.

A função deste Plano de Ação de Emergência (PAE) é evitar a ruptura da barragem e caso não possa impedi-la, minimizar suas consequências sobre as populações situadas abaixo das mesmas.

Neste plano, analisamos antecipadamente os problemas que podem se apresentar e a forma mais eficaz de resolvê-los. São definidos também os processos, os materiais necessários e os sistemas de aviso imediato, para não deixar nada à improvisação em uma situação de emergência.

Ainda que as nossas barragens NÃO apresentem riscos significativos de ruptura, uma resposta eficaz a qualquer perigo, é conhecer bem a melhor forma de atuar em cada circunstância.

SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO PARA CASOS DE EMERGÊNCIA:

1 - SISTEMA PRIMÁRIO:

- Avisos sonoros emitidos por duas unidades de avisos localizadas: uma na área da UHE Itapebi; outra no bairro do município de Itapebi conhecido como Cidade Baixa;
- Avisos domésticos por contato direto por telefonia móvel com a comunidade não abrangida pelo acionamento das sirenes, na emergência;
- Avisos pessoais por mensagens de texto recorrendo à rede de celulares, pelas redes SMS ou GSM.

2 - SISTEMA DE AVISO SECUNDÁRIO:

- Avisos pessoais porta a porta, com treinamento de alguns líderes comunitários para atuar na comunidade em caso de emergência;
- Spot de rádio.

3 - SISTEMAS AUXILIARES DE AVISO:

- Sinalização de perigo em diversos pontos da Zona de Alto Salvamento (ZAS)
- Sinalização de perigo e painéis informativos;
- Pontos de Encontro em locais altos para onde se devem dirigir os ocupantes da ZAS em caso de aviso;
- Sinalização das áreas sujeitas a variação repentina de Nível da Água;
- As rotas de fuga serão sinalizadas com a indicação do caminho a seguir bem como a distância a ser percorrida até o ponto de encontro.